SEFIC2015 UNILASALLE
Canoas, RS – 20 a 22 de outubro de 2015
ISSN 1983-6783
RESUMO PÔSTER

PROJETO CRIARTE: UMA EXPERIÊNCIA DE SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA EM CANOAS/RS

Tainá Michele Becker
Égon Ferreira de Souza (co-autor)
Robinson Henrique Scholz (orient)
UNILASALLE-CANOAS

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Este estudo tem por objetivo de refletir os sentidos do trabalho desenvolvidos em um processo de formação sociotécnico com usuários do Centro de Atendimento Psicossocial, CAPS AD, do município de Canoas (RS). A formação desempenhada pela equipe da Incubadora de Empreendimentos Solidários, do Tecnosocial Unilasalle, teve como proposta estimular no grupo a autonomia e a geração de trabalho e renda, elencando um produto que seria trabalhado durante 12 encontros, desde sua concepção até a comercialização do mesmo. Sendo assim, as ações foram desvinculadas das atividades terapêuticas oferecidas pelo CAPS AD, mas concomitante às mesmas. Para este trabalho, utilizou-se uma opção teórica epistemológica, com uma abordagem qualitativa, considerando o contexto, as especificidades e limitações do trabalho. Para levantamento de informações, este trabalho baseou-se em relatórios técnicos e observações durante o desenvolvimento do projeto. A análise de conteúdo foi a técnica utilizada para a interpretação dos dados coletados. Para embasar esta pesquisa o referencial teórico baseia-se nos autores que tratam do sentido do trabalho, tais como Antunes (1999), Gaiger (2003), Borges et al. (2014), Magro e Coutinho (2008), Coqueiro (2011) e Singer (2002). Como resultado deste processo de formação, desenvolveu-se o Projeto Criarte, que busca disseminar a metodologia em outros espaços pelos próprios usuários os conhecimentos construídos durante o período de formação. O grupo recebeu oficinas teóricas e práticas sobre produção de velas aromáticas artesanais, produto por eles elencado (o que remete ao processo de construção de sentidos sobre o trabalho a ser desempenhado para a geração de renda). Assim, tornaram-se aptos a produzir artesanalmente este produto, que pode ser comercializado em diversos meios, sendo esta uma atividade econômica geradora de trabalho e renda. Também se tornaram aptos a multiplicar o conhecimento obtido nas formações, de modo a viabilizar à outros sujeitos a oportunidade que lhes foi proporcionada. Durante as oficinas, não apenas construíram saberes, mas também deram novo sentido ao trabalho e as suas vidas, refletindo que existe a necessidade de um espaço que promova a reinserção social destes sujeitos.